



CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA
CASA BENÍCIO FERRAZ

AUTÓGRAFO Nº16/2020

CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA, ESTADO DE PERNAMBUCO, RESOLVE APROVAR NOS SEUS TERMOS, O PROJETO DE LEI Nº19/2020, DE AUTORIA DO VEREADOR MARCOS ANTÔNIO DE CARVALHO, DATADO DE 22 DE JUNHO DE 2020.

EMENTA: DENOMINA LOGRADOIRO PÚBLICO DE “RUA DR. CLÓVIS DINIZ DE CARVALHO BARROS”.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA, ESTADO DE PERNAMBUCO. FAÇO SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA APROVOU E ENVIA PARA SANÇÃO DO EXECUTIVO O SEGUINTE PROJETO DE LEI:

Art. 1º Fica denominada de “**RUA DR. CLÓVIS DINIZ DE CARVALHO BARROS**”, a via pública “Rua 07” localizada no Bairro da Cohab na primeira paralela a Av. Antônio Cavalcante Novaes tendo início na Rua 01 e término na Rua 03.(conforme Anexo 01)

Art. 2º Fica o Poder Executivo autorizado a fixar, no prazo de 90 (noventa) dias, a placa designativa.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

JUSTIFICATIVA

Trata-se de justa homenagem à memória de um notável médico e sertanejo, que nasceu e pisou na terra dessas ruas antes mesmo delas receberem os primeiros cascalhos. Bem como aos seus familiares, que seguem trabalhando e contribuindo para o progresso desta cidade.

Clóvis Diniz de Carvalho Barros, nasceu no dia 13.02.1953, na fazenda Cachoeira, município de Floresta-PE, sendo o oitavo filho do Sr. Lourival Diniz Carvalho e da Senhora Joana Barros Novaes. Era casado com Izabel Cristina Ferraz Modesto Diniz Carvalho, e deixou duas filhas, as médicas Christiana Ferraz Modesto Diniz Carvalho e Joana Ferraz Modesto Diniz Carvalho.

Dr. Clóvis fez o primário no então Grupo Escolar Júlio de Mello e o Ginásial no Ginásio Padre Cláudio Novaes, em Floresta. Seguiu para o Recife para fazer o científico no Colégio Dom Bosco e na Esuda. Em 1971, foi aprovado nos vestibulares para Medicina da UFPE e Faculdade de Ciências Médicas (FESP), hoje UPE, optando pelo curso de Medicina da UPE, onde graduou-se em 7 de dezembro de 1977. No mesmo ano, partiu para o Mato Grosso do Sul onde trabalhou



CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA CASA BENÍCIO FERRAZ

por 6 meses na cidade de Itaquirai. Em seguida, foi para a cidade de Utinga (Chapada Diamantina), na Bahia, onde construiu sua 1ª Clínica de Saúde, a “Clínica Santa Helena”. Na cidade não havia nenhum hospital e o povo tinha que se deslocar para a cidade vizinha de Rui Barbosa para consultas e cirurgias.

Em 1981, voltou, então, definitivamente, para a sua terra natal, Floresta, passando a exercer a função na Direção do Posto Médico de Itacuruba, no Hospital Álvaro Ferraz e no seu consultório particular.

Sempre alegre e brincalhão, dizia que sua especialidade era “interiorologia”, de tudo um bocado, afinal era médico generalista, cirurgião, pediatra, obstetra, entre outras especialidades, o que para os dias de hoje é muito raro. Em março de 1989 ele inaugurou sua “Casa de Saúde e Maternidade Santa Izabel”, primeira clínica da cidade e que se tornou referência para cidades vizinhas. No princípio era uma Clínica particular, em 1991 conseguiu estabelecer convênio com o Ministério da Saúde e passou a atender também pelo SUS. Já no ano de 2013, passou a trabalhar como plantonista na Serra do Arapuá em Carnaubeira da Penha; na cidade de Petrolândia e ainda no Município de Paulo Afonso, cidade baiana.

Outra faceta de sua vida, não menos importante, era o amor pela agropecuária, adorava a vida do campo, onde aprendeu a conviver com as adversidades da seca e com os desafios do Sertão.

Tinha uma paixão especial pela fazenda “Canoa” onde criava bodes e gado, além de sua fazenda “Jardim”, às margens do Rio Pajeú. Como se vê, foi um homem de extrema simplicidade, generosidade, caridade e de profundo amor ao próximo, principalmente os mais pobres.

Um homem bom e possuidor de raro caráter, e por isso, muitos sertanejos o chamavam de Doutor do Povo. Emprestou à nossa gente o talento de um grande médico. Dr. Clóvis era daqueles profissionais vocacionados. Fazia o que gostava, servia de coração aberto. Homem probo, sério, honesto e humano.

Seremos eternamente gratos a ele pelo carinho e por aquela visão humanista que nos deixou. Uma pessoa boníssima, uma pessoa que trazia os seus conhecimentos médicos de uma forma calorosa aos pacientes fazendo com que eles se sentissem bem.

A designação do seu nome, será o reconhecimento da população florestana pelo trabalho que Dr. Clóvis desempenhou em Floresta.

Dr. Clóvis Diniz de Carvalho Barros, faleceu aos 61 anos, no dia 03 de março de 2014, em Recife -PE, seu corpo foi trasladado para sua cidade natal, sendo velado na Casa de Saúde e Maternidade Santa Izabel e posteriormente sepultado no Cemitério Público São Miguel.

Um homem que soube harmonizar a simplicidade da roça com a riqueza da sabedoria, a teoria das ciências médicas com a prática da bondade, o amor sem limites pela família com a dedicação incondicional à terra natal.

Diante do exposto, considero merecedor de nome de via pública da terra que tanto amou.



CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA
CASA BENÍCIO FERRAZ

Gabinete do Presidente, 08 de julho de 2020.


Adailto Nunes
Presidente



CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA

CASA BENÍCIO FERRAZ

Anexo 01

